



52

2023

VOCÊ SABIA?

Luis Alves de Lima e Silva, o **Duque de Caxias**, Patrono do Exército Brasileiro em cuja data natalícia, 25 de Agosto, se comemora o Dia do Exército foi um exemplo de cidadão e soldado. Começou muito cedo sua carreira. Adolescente, cruzou os portões da Real Academia Militar para, anos mais tarde, enfrentar seu batismo de fogo, ao participar dos combates travados contra os portugueses na Bahia, durante a Guerra da Independência. Participou de diversas campanhas militares: Cisplatina, Cabanagem, Balaiada, Revoltas Liberais, Revolução Farroupilha e a Guerra contra Oribe e Rosas, restabelecendo a paz e garantindo a integridade do território brasileiro. Na Guerra da Tríplice Aliança, Caxias liderou, coordenou, racionalizou e inovou. Por tudo isso, Caxias tornou-se um símbolo. No dizer de Gilberto Freyre, "Caxiismo não é conjunto de virtudes apenas militares, mas de virtudes cívicas, comuns a militares e civis".

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 052 - 01 DE SETEMBRO DE 2023



Ataques por SARP em território russo
Fonte - O Globo

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Ampliação dos BRICS
- França quer entrar para a OTCA
- Mudanças climáticas afetam o Canal do Panamá
- Golpe de Estado no Gabão
- Crise no Equador

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 555º dia. Com isso, o conflito já ultrapassa a marca simbólica de um ano e meio de duração. No Teatro de Operações, as forças ucranianas prosseguem seu lento avanço no sul da zona de ação. O avanço mais significativo foi feito na região de Robotyne, onde as informações disponíveis indicam a ultrapassagem parcial da segunda linha de defesa russa (2ª LAADA ou 1ª linha de rebatimento da defensiva). Munições remotamente pilotadas ucranianas atacaram seis cidades em território russo, no que está sendo considerado o maior ataque dessa natureza até o momento. A Rússia, por sua vez, mantém sua campanha aeroestratégica de interdição, com ataques às principais cidades ucranianas. Os ataques à capital Kiev se intensificaram nos últimos dias. No campo diplomático, o governo norte-americano se disse preocupado com a possibilidade de a Coreia do Norte estar exportando munições e armas para a Rússia, alegando que qualquer venda desse tipo por parte dos norte-coreanos violaria uma série de resoluções do Conselho de Segurança da ONU. O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) divulgou que o número de civis mortos na guerra já chega a 11.626, ressalvando que o número real é provavelmente maior, dadas as dificuldades de levantamento dos dados de forma precisa.

Fonte: Observatório da Doutrina

AMPLIAÇÃO DOS BRICS

A 15ª cúpula do BRICS, realizada em Joanesburgo, na África do Sul, anunciou a ampliação do bloco. O grupo decidiu convidar formalmente seis países: Argentina, Egito, Irã, Etiópia, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Os novos países passarão a integrar o bloco a partir de 1º de janeiro de 2024. Quase 40 países haviam solicitado a adesão ao bloco criado em 2009, que representa quase 25% do PIB e 42% da população mundial. Com a ampliação, o grupo passará a representar 36% do PIB global. As consequências da ampliação do bloco vem suscitando debates nos meios acadêmicos. É consenso que o grupo ganhará um novo perfil geopolítico, especialmente pela entrada do Irã, que possui uma relação hostil com os Estados Unidos. Os norte-americanos, entretanto, afirmaram que não vê os Brics como futuros "rivais geopolíticos" e destacou que deseja manter "relações sólidas" com Brasil, Índia e África do Sul.

Fonte - Zero Hora - <https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2023/08/brics-anuncia-ampliacao-do-bloco-com-mais-seis-paises-veja-a-lista-clloxmz8s001n01k3b6bbnkam.html>

FRANÇA QUER ENTRAR PARA A OTCA

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou que seu país gostaria de aderir à Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). “Declaro solenemente que a França é candidata a participar da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica e a desempenhar um papel pleno nela, com uma representação associando estreitamente a Guiana Francesa”, disse Macron durante discurso em evento para embaixadores franceses. “Eu realmente espero que o Brasil e todas as outras potências da região aceitem nossa candidatura e nos permitam participar desse formato”, afirmou. Para Macron, a França poderia aderir à organização em razão de a Guiana Francesa ter território amazônico. Com isso, a França também seria amazônica. A OTCA é formada por 8 países: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

Fonte - Poder 360 - <https://www.poder360.com.br/internacional/presidente-da-franca-anuncia-pedido-de-adesao-a-otca/>

MUDANÇAS CLIMÁTICAS AFETAM CANAL DO PANAMÁ

O “engarramento” na entrada do Canal do Panamá chegou a 130 navios na semana passada, afetando uma muito importante rota marítima que liga os oceanos Atlântico e Pacífico, e por onde passam mais de 5% do comércio marítimo global. O aumento nas restrições de travessia do canal já ameaça elevar os preços nos feriados de Natal e Ano Novo, especialmente nos Estados Unidos, mas podendo afetar o Brasil. O canal é um exemplo da crise provocada pelas mudanças climáticas em vias de navegação cruciais para o mercado global e regional, como o rios Reno (Europa), Mississippi (EUA) e Yangtzé (China). O canal do Panamá teve uma redução drástica no volume de água pelas alterações no regime de chuvas agravadas pelo fenômeno El Niño, turbinado pelas mudanças climáticas. O número de barcos fazendo a travessia caiu de 40 para 32 por dia. A administração do canal vem diminuindo o “calado” — a distância da lâmina d'água até a quilha do navio — permitido, o que implica em menos carga nas embarcações para economizar a água que move os barcos nas eclusas. Os atrasos, em alguns casos, passam de 20 dias.

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/clima-e-ciencia/noticia/2023/08/28/never-normal-seca-e-mudancas-climaticas-ameacam-vias-cruciais-para-a-navegacao-global.ghtml>

GOLPE DE ESTADO NO GABÃO

Um grupo de militares das Forças Armadas do Gabão anunciou um golpe de Estado após a divulgação dos resultados das eleições gerais. Os militares alegam fraude, e o presidente Ali Bongo, que deveria assumir um terceiro mandato consecutivo, foi colocado em prisão domiciliar. Trata-se do oitavo golpe de estado nas regiões da África Ocidental e Central em apenas três anos. O mais recente até então havia ocorrido no final de julho, no Níger. Em resposta, aos acontecimentos neste país, os Estados da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) impuseram sanções econômicas e ameaçaram realizar uma intervenção militar para restabelecer o presidente deposto.



Fonte - Folha de São Paulo -

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2023/08/militares-anunciam-na-televisao-tomada-de-poder-no-gabao-apos-eleicoes.shtml>

Imagem - O Estado de S. Paulo

CRISE NO EQUADOR

Grupos armados ligados a cartéis de narcotraficantes explodiram ao menos quatro carros-bomba no Equador no dia 31 de agosto. Os ataques ocorreram em Quito, próximos à fronteira com o Peru e não deixaram feridos. Segundo a polícia, as explosões foram uma retaliação à decisão do governo de transferir líderes de facção de presídios locais. Os atentados ocorrem três semanas depois da morte do candidato à presidência Fernando Villavicencio e em meio a campanha do segundo turno das eleições presidenciais, entre a candidata Luisa Gonzalez e o candidato Daniel Noboa, marcado para 15 de outubro. Embora os assassinatos, sequestros e extorsões tenham aumentado no Equador, este tipo de ataque a bomba é raro na capital equatoriana.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/carteis-explodem-ao-menos-quatro-carros-bomba-em-menos-de-24-horas-no-equador/>

25 DE AGOSTO - DIA DO SOLDADO



SALVE LUÍS ALVES DE LIMA E SILVA, O DUQUE DE CAXIAS, PATRONO DO EXÉRCITO BRASILEIRO PARADIGMA DE CIDADÃO E DE SOLDADO!



Para pensar...



Sigam-me os que forem brasileiros!

Caxias, aos 65 anos, em combate, ao liderar as tropas brasileiras na ultrapassagem da ponte sobre o Rio Itororó